



## Interpelação escrita

O desenvolvimento de Macau está voltado para a sua transformação em cidade turística, portanto, a qualidade dos serviços do aeroporto tem implicações directas na imagem com que os turistas ficam desta cidade. Assim sendo, é necessário otimizar e aperfeiçoar os serviços que o aeroporto oferece. Nas Linhas de Acção Governativa para o ano 2016, existem algumas passagens dedicadas à aviação civil, nas quais se poder ler que o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) vai divulgar e pôr em execução o Plano de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau. E que, nesse sentido, vai proceder-se ao reforço da capacidade do aeroporto, de acordo com as necessidades verificadas em diferentes fases, e à optimização das instalações<sup>1</sup>. Em reacção a isto, o porta-voz da Autoridade de Aviação Civil afirmou que, no relatório respectivo, se definiu o ano de 2030 como ano-alvo, portanto, com base nisto, vão ser definidos planos a 5, 10 e 20 anos, assim como a respectiva calendarização, vão ser aumentadas, tendo em conta as necessidades decorrentes do desenvolvimento, as áreas para o estacionamento de aviões, e vai planear-se o alargamento do terminal e a optimização da pista, tendo em conta os padrões da Organização da Aviação Civil Internacional<sup>2</sup>.

Porém, à medida que se foi desenvolvendo a indústria do turismo na região ásia-pacífico, aumentaram rapidamente as necessidades ao nível dos transportes aéreos. As cidades vizinhas, tais como Cantão e Shenzhen, já estão a planear grandes obras de expansão dos seus aeroportos, e até Hong Kong, nossa região vizinha, tem estado a estudar activamente, nos últimos anos, a construção de novas pistas, até pensou em recorrer à Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau para concretizar a cooperação entre os aeroportos de Hong Kong e Macau, no sentido de

---

<sup>1</sup> Relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano 2016 da RAEM, páginas 257 e 266 da versão chinesa.

<sup>2</sup> Página electrónica do Aeroporto de Macau,  
[http://www.macau-airport.com:8080/20th/index.php/Future/news\\_details/t/zh-cn/id/162/lid/161/cid/4](http://www.macau-airport.com:8080/20th/index.php/Future/news_details/t/zh-cn/id/162/lid/161/cid/4)  
IE-2016-01-29-Wong Kit Cheng (p) FL-APN



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

transformar o de Macau numa terceira pista do de Hong Kong<sup>3</sup>. Isto demonstra que as regiões vizinhas estão a reforçar a capacidade competitiva dos seus aeroportos. Porém, a Autoridade de Aviação afirma, em resposta às interpelações escritas apresentadas pelos deputados, que a pista do aeroporto tem capacidade máxima para 15 milhões de passageiros, portanto, acredita que não existe necessidade de criar uma segunda pista<sup>4</sup>. Mas, actualmente, o aeroporto não tem capacidade para suportar a aterragem e o descolar das naves para voos de longo curso. Parece que isto não se adequa ao papel de Centro Mundial de Turismo e Lazer que Macau deve assumir.

Além disso, o crescimento anual de passageiros atingiu, no ano passado, 6,4%, e estima-se que este ano continue a subir. No entanto, devido à insuficiência de instalações de recepção, não será possível dar resposta às necessidades particulares dos turistas, o que acaba por afectar a avaliação que estes fazem do aeroporto de Macau. Segundo cidadãos e turistas, não existem no aeroporto lojas abertas durante 24 horas, à meia-noite encerram os estabelecimentos de comes e bebes e as pequenas lojas de conveniência, até a padaria ocidental, que segundo as indicações da página electrónica do aeroporto está aberta durante 24 horas, também fecha de madrugada. Em contraste, nos aeroportos mais atractivos do exterior, existem zonas de recreio para crianças, alguns têm mesmo centros para a família e berços para bebés, assim como instalações de entretenimento e de desporto. Estabelecendo a comparação com outros aeroportos, podemos verificar que, no actual aeroporto de Macau, os serviços não são diversificados e não satisfazem as necessidades de diferentes turistas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os serviços competentes lançaram o Plano de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau. Qual é o conteúdo concreto deste Plano? O que se vai fazer para Macau se adequar melhor à meta da sua transformação num centro mundial de turismo e lazer?

<sup>3</sup> 4 de Abril de 2013, *Hong Kong Economic Times*, "sugerir ao Governo Central a colaboração entre os aeroportos de Macau e de Hong Kong.

<sup>4</sup> 9 de Junho de 2015, *Macau Daily News*, página B05, Chan Weng Hong: não é necessário construir uma segunda pista.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. Os serviços competentes devem, a curto prazo e tendo em conta as necessidades dos turistas, otimizar as instalações do aeroporto, oferecendo, por exemplo, serviços de restauração, comes e bebes, zona de recreio para crianças, e instalações de lazer e entretenimento, entre outras, elevando assim a qualidade dos serviços do aeroporto. Vão fazê-lo?

3. Os serviços competentes não pensaram na falta de capacidade da pista do aeroporto, que não suporta a aterragem e o descolar de naves para voos de longa duração. Então, qual é o rumo que pensam seguir, para se alcançar a meta de transformar Macau num centro de turismo e lazer a nível internacional?

29 de Janeiro de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Wong Kit Cheng**